



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

# **MANUAL**

# **DE**

# **TCC**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

## **ÍNDICE**

<b>Apresentação.....</b>	<b>04</b>
<b>Como vai funcionar.....</b>	<b>06</b>
<b>Avaliação.....</b>	<b>10</b>
<b>Aspectos formais.....</b>	<b>13</b>
<b>Conteúdo.....</b>	<b>15</b>
<b>Referências Bibliográficas de Sites</b>	
<b>(Links da internet) .....</b>	<b>35</b>
<b>Comitê de Ética.....</b>	<b>36</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>38</b>
<b>Datas importantes.....</b>	<b>44</b>



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

**TCC (Trabalho de Conclusão do Curso)**  
**2018 / 2019**

*Você irá perceber que o Trabalho de Conclusão de Curso, (TCC), será um dos assuntos mais frequentes de seu final de curso. Nas edições anteriores, ele mostrou ser uma experiência marcante, muito mobilizadora para todos que se envolvem com ela, alunos e professores. Terminá-lo significa tornar-se um pouco diferente: ao final, você será autor de um trabalho científico, talvez o seu primeiro. O trabalho pode se tornar público - uma cópia deve ir para a biblioteca, se determinados requisitos forem cumpridos, de modo que outras pessoas poderão se beneficiar de seu estudo e pesquisa; será uma contribuição que você dará para a comunidade, depois de ter podido beneficiar-se do estudo e da pesquisa de tantos outros durante a graduação. Existe uma estrutura montada para ajudá-lo nessa empresa que tem funcionado. Leia com atenção as informações apresentadas a seguir.*

*Bom trabalho a todos*

*Equipe de TCC*

*Prof. Dr. Marcos Oreste Colpo – coordenador*



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

### **APRESENTAÇÃO**

A característica essencial do TCC é que ele é um trabalho *acadêmico*. É um trabalho que deve surgir de uma questão, de uma indagação, de uma pergunta ou problema que tenha relação com, ou que seja relevante para a comunidade da qual você já é parte: a comunidade da psicologia. Apesar de ser um projeto pessoal, o TCC deve envolver um diálogo com o campo de conhecimento da Psicologia, qualquer que seja o “recorte” da Psicologia no qual seu trabalho se insere. Você deve apresentá-lo como um autor que mantém diálogo com a produção de sua área, um autor que sabe extrair dessa produção contribuições, sabe tecer críticas e apontar caminhos para as questões debatidas.

A “trajetória pessoal” de cada autor pode ser tema de discussão em orientações ou com os colegas, mas ao final ela deve assumir um formato acadêmico, de acordo com as principais normas de publicação em psicologia e para a redação de teses. Essas normas serão parcialmente apresentadas aqui neste manual e deverão ser debatidas com o orientador ao longo de todo o processo. Toda a elaboração do seu TCC supõe um esforço em tornar comunicáveis - e aceitáveis - dados, informações e reflexões produzidas a partir de uma inquietação. Daí a necessidade de fundamentação, de rigor metodológico, de consistência. Talvez nunca você tenha feito individualmente um trabalho em todas as suas etapas. Pois foi com essa finalidade que o TCC foi criado.

O trabalho deverá ser científico. Entretanto, *dentro de cada modelo de investigação*, existe uma concepção do que deva ser um trabalho acadêmico aceitável e isto deverá ser respeitado. Da mesma forma, há liberdade para se escolher entre um trabalho teórico, um estudo de campo ou um trabalho experimental; ou entre uma análise quantitativa e qualitativa dos dados. Mas as escolhas devem estar coerentes com o restante do trabalho e principalmente com o que se deseja como resultado: um estudo teórico gera informações diferentes de um estudo de campo; análises



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

### **Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

quantitativas respondem questões que as qualitativas não respondem e vice-versa.

É claro que tudo isso vai ser objeto de muita discussão e reflexão com o seu orientador e com os seus colegas.

Por fim, é importante lembrar que a Fundação Aniela e Tadeusz Ginsberg e o Curso de Psicologia criaram um prêmio para o melhor TCC de cada ano. Os interessados vão poder inscrever o seu trabalho no início do ano seguinte ao término do TCC e este será avaliado por especialistas independentes. No momento adequado maiores informações sobre prazos e normas serão fornecidas através de comunicados da coordenação de TCC.



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

#### **COMO VAI FUNCIONAR**

Junto com alguns colegas, você participará de um grupo que se reunirá semanalmente (6ª feiras, das 15h10min às 19h20min) com o seu orientador para discutir e encaminhar os trabalhos. A ideia é que você participe não só fazendo o seu, mas também debatendo e discutindo o trabalho dos colegas; o grupo faria, assim, as vezes de um micro comunidade científica, que recebe e reage às ideias nela lançadas. Para isso está previsto um horário comum em que todos os alunos do grupo se encontram e outros horários que serão utilizados para orientações individuais.

A organização destas atividades será feita pelo orientador e poderá variar conforme as necessidades do momento: ora mais momentos grupais, ora mais momentos individuais. De qualquer modo, **a participação na orientação não é facultativa e, sim, obrigatória.**

Entre você e seu orientador será estabelecido um *contrato de trabalho* no qual vocês definirão a periodicidade dos encontros e as atividades a serem realizadas. Esse contrato será a referência, partilhada entre você e seu orientador, para avaliar o seu percurso e processo durante cada semestre.

Respeitando este contrato, o TCC funciona como qualquer outra disciplina no que se refere à presença, sendo permitidas apenas 25% de faltas em cada semestre dentro do plano previsto com o seu orientador. O orientador vai estabelecer um cronograma de trabalho, de acordo com a especificidade do seu projeto.

Esse cronograma será estabelecido de modo a dividir o tempo pelas etapas do trabalho. Existe, no entanto um limite que é o **prazo de entrega final**, que para você será **10/06/2019**. O restante do mês de junho é reservado para as avaliações e devolutivas. Essa data é seguida rigidamente, sendo que entregas fora do prazo só são aceitas mediante aprovação da equipe de orientadores de TCC. Outra data que seria bom você anotar é **28/06/2019**, data da entrega dos pareceres finais sobre o seu trabalho, o que é realizado num último encontro com o seu orientador.



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

Finalmente, **no dia 14/06/2019**, todos os trabalhos serão apresentados aqui na Faculdade, na forma de painéis que deverão ser confeccionados seguindo as normas exigidas – *layout e conteúdo específico* (título, autor, orientador, introdução, metodologia, resultados/análises, considerações finais e bibliografia).

Duas ou três vezes durante o semestre, os professores que orientam TCC se reúnem durante parte do horário de orientação para discutir questões gerais e encaminhá-las. Esse grupo de orientadores é coordenado por um professor e assessorado por um grupo de orientadores escolhidos nas primeiras reuniões do ano. Cabe a este grupo de professores, junto com a coordenação, avaliar e encaminhar os problemas encontrados na orientação.

Trabalhar de forma *organizada, sistemática e disciplinada* vai ser importante para que o trabalho chegue a um bom termo. Se estas são habilidades que você ainda não tem, eis uma boa oportunidade para desenvolvê-las. Sobre isso, seguem algumas dicas que poderão ajudar no sentido de evitar trabalhos desnecessários:

- ▶ Você vai ler uma série de artigos, livros, capítulos de livros, dissertações, teses e outros trabalhos de conclusão de curso que depois poderão ser citados no trabalho. Portanto, *anote sempre a referência bibliográfica completa* (leia sobre o assunto adiante) de tudo o que ler para você não precisar fazer novamente esta coleta mais tarde. Se preferir, já insira a referência no final do texto no item Referências, para não a perder.
- ▶ Melhor ainda é, junto com a referência, você fazer um *fichamento* do texto lido. Pode parecer trabalhoso, mas na hora de escrever é que se percebe como o fichamento é importante. Na verdade, ele é essencial: é quase impossível ir citando autores e discutindo suas ideias consultando os livros diretamente. Com o fichamento, você dispõe do material já selecionado para o seu interesse. E daí, é só ir montando o seu texto. Cada um pode ter o seu jeito de fazer uma ficha, não existe *um* modo



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

correto. O importante é você anotar tudo (citações literais – com o número das páginas, os autores, as ideias principais, etc.) que você julgue que irá aproveitar depois.

► Mantenha sempre cópias de segurança do seu trabalho; o ideal é, além de manter o texto gravado no disco rígido do computador, gravar em mais um ou dois *pendrives*, ter uma cópia em ambiente virtual (e-mail ou drive), tudo para que você não tenha que refazer o trabalho caso haja algum problema. Às vezes imprimir uma cópia para revisão e guardá-la facilita quando tudo mais deu errado.

► A PUC conta com um laboratório de informática para utilização pelos alunos regularmente matriculados. Nele, você poderá obter ajuda técnica necessária. Além disso, esses laboratórios permitem o acesso ao texto integral de bases de pesquisa internacionais, como Scopus, PubMed e Ebsco. O acesso em casa permite ver os resumos, mas muitas vezes para a obtenção dos textos completos é necessário estar em um computador da PUC, pois a base reconhece o acesso.

► Existe uma resolução do Conselho Federal de Psicologia (Resolução 016/2000) sobre a realização de pesquisa em Psicologia com seres humanos. Segundo essa resolução, como garantia de efetiva proteção dos participantes, os psicólogos pesquisadores deverão obter o Consentimento Informado dos indivíduos a serem pesquisados. Essa resolução também define os critérios que devem ser obedecidos para garantir a confiabilidade e sigilo no uso das informações obtidas. Veja o conteúdo dessa resolução em anexo e discuta com seu orientador um modelo para o “Termo de Consentimento”. Não há como fornecermos um modelo único de Termo de Consentimento já que depende dos objetivos de sua pesquisa, dos sujeitos que serão utilizados entre outros.

Plataforma Brasil: Todos os trabalhos que envolvam sujeitos devem obter aprovação no Comitê de ética da PUC-SP. O trabalho deve ter como pesquisador principal o professor, e o aluno como auxiliar. A plataforma





## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

### **Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

exige o *upload* de documentos, tais como projeto de pesquisa, cartas de autorização da pesquisa assinadas pela coordenação do curso, parecer do professor do departamento, entre outros. O manual específico da plataforma Brasil elaborado pelo CEP (Comitê de ética em pesquisa) será enviado aos alunos. Os trabalhos que não tiverem passado por este procedimento não poderão ser publicados e nem poderão ser colocados na biblioteca, mesmo que tenham obtido nota para isso. Os trabalhos devem mencionar de forma expressa que foram aprovados, deixando cópia do parecer em anexo e explicitando o número da aprovação no capítulo de método.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

### AValiação

O seu TCC vai ser avaliado e vai receber uma nota final que, sendo igual ou acima de 5,0, valerá a sua aprovação. Essa nota final será obtida a partir das notas do seu orientador e de um segundo professor a ser escolhido pelo orientador junto com você, o que é feito próximo à entrega do trabalho. O orientador chega à nota a partir de duas perspectivas: uma delas é considerando o **processo** do aluno durante os dois semestres do ano: sua participação, seu envolvimento, seu desenvolvimento. A outra perspectiva é o próprio **produto final**: o trabalho concluído. Claro que o segundo professor que avalia só vai ter esta última perspectiva para considerar.

Esquemáticamente, a avaliação pode ser melhor visualizada como se segue:

- avaliação do orientador: **(processo + produto final) / 2 ( A )**
- avaliação do parecerista: **produto final ..... ( B )**

**(A + B) / 2 = Média Final**

Quais são os critérios de avaliação? É importante saber sobre eles já que podem funcionar como um parâmetro para você ir avaliando o próprio trabalho:

► **Articulação do texto:** Um texto bem articulado apresenta uma linha de raciocínio que pode ser identificada e acompanhada; segue uma sequência em que não ficaram faltando pedaços. Resulta, portanto, em **clareza**. Mas não é só; uma boa articulação implica também uma discriminação nítida entre as ideias próprias e a dos autores citados ou mencionados. Isso significa que não é suficiente *justapor* ideias próprias e dos outros, mas é preciso *articulá-las* para discutir uma questão (mostrando seus diversos ângulos) ou fundamentar uma posição que estiver sendo defendida - o que já aponta para o segundo critério.

► **Fundamentação:** Uma boa fundamentação justifica o estudo. Envolve a habilidade de apresentar o que já se investigou sobre o tema escolhido,

mostrando que a questão que está sendo proposta é cabível e relevante. Isso significa que devem ser apresentadas as principais ideias produzidas a respeito do que se está estudando. As ideias discutidas no corpo do trabalho podem vir de diferentes campos, com diferentes formas de articulação e implicações diferenciadas para seu trabalho. Alguns temas de TCC vêm da articulação de artigos empíricos, outros de artigos, análises de obras ou livros teóricos. Você deve discutir com seu orientador a articulação dos textos lidos que irão fundamentar a sua pergunta de pesquisa. Você deve mostrar a pertinência do seu trabalho para a Psicologia. Você deve ser capaz de apresentar o “olhar” psicológico para a questão tratada, mesmo que a questão não venha originalmente de preocupações de psicólogos (por exemplo, se você estiver lendo material de médicos, ou cientistas sociais etc.). É, em suma, importante que você mostre como a sua questão tem relação com o trabalho do psicólogo, e há muitas maneiras de mostrar essa relação.

► **Metodologia suficientemente clara e explicitada:** Em alguns estudos, o detalhamento da metodologia parece mais importante do que em outros. Nas pesquisas experimentais, por exemplo, a "alma" do estudo, em grande medida, poderia ser situada aqui, o que a faz merecer um bom destaque. Diferentemente, em estudos teóricos ou em análises de obras, a metodologia tende a ganhar menos espaço. Entretanto, qualquer que seja o tipo de pesquisa, é muito bem-vinda a explicitação dos passos do pesquisador para alcançar os resultados. Você irá notar que é na metodologia que o autor do trabalho mais aparece, pois a metodologia é a descrição dos passos dados para a realização da pesquisa. Em qualquer trabalho científico, parâmetros e critérios utilizados refletem escolhas do pesquisador. Então, é melhor que eles sejam apresentados porque da sua discussão é possível avaliar os resultados e as conclusões do trabalho.

► **Análises e conclusões bem desenvolvidas:** Não é raro acontecer que quando se chega nessa etapa, falte fôlego e tempo. Daí, apesar de um



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

bom desenvolvimento do trabalho, dados ricos, etc., as análises fiquem magrinhas e as conclusões, anêmicas. O contrário disso significa análises que procurem explorar amplamente os resultados, não se restringindo às suas afirmações mais óbvias e imediatas. Uma boa análise é aquela que apresenta várias possibilidades de discussão dos dados (teóricos ou empíricos) e mostra as virtudes e defeitos de cada uma, terminando por se posicionar de alguma forma frente a elas. Do mesmo modo, conclusão boa não é a do tipo "como queríamos demonstrar", mas a que é capaz de retomar os objetivos do estudo e recolocar o problema, com a nova compreensão que agora dele se obteve. Não há nenhum demérito em apresentar novas questões/dúvidas/problemas que então se formularam; tampouco é ruim mostrar uma mudança de posição/perspectiva do pesquisador ao final do trabalho. Ao contrário, até sugere que o estudo não esteve refratário aos eventuais dados divergentes com os quais se deparou.

► **Consistência interna:** Pode-se considerar consistente um trabalho em que o autor termine fazendo afirmações diferentes da que apresentou no início? Sem dúvida, se isto é justificado pelo próprio desenvolvimento do estudo. Entretanto, contradições não discutidas e orientações divergentes para cada parte do estudo prejudicam a consistência interna. Pode-se checar a sua presença através de uma pergunta: **introdução, método, resultados, e discussão são partes que estão bem articuladas entre si?** Se a resposta for sim, então o trabalho é internamente consistente. Lembre-se: seus objetivos é que guiam esta consistência interna. A revisão bibliográfica é pertinente aos objetivos? Os dados foram analisados de forma a responder os objetivos? Boa articulação não garante que as conclusões sejam verdadeiras, mas oferece as melhores credenciais possíveis para que um estudo ingresse no debate da cultura. O que não é pouco.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

### **ASPECTOS FORMAIS**

Ciência é comunicação e clareza e se o leitor não entender seu trabalho, não atingiu um de seus objetivos básicos. A seguir, você encontra algumas definições sobre aspectos formais da apresentação do trabalho. Se você for arrumando seu texto na medida em que o for construindo, o trabalho fica bem menos penoso e você pode dedicar-se a outros aspectos mais importantes na medida em que o tempo para a entrega for ficando mais apertado. Organize-se de forma a ter um tempo para ver estes aspectos antes da entrega.

- O **lay-out**. O trabalho deve ser digitado em papel de tamanho A4. Sugerimos como fonte uma que se assemelhe à que está sendo utilizada neste manual, tais como **Verdana 12, Calibri 12, Arial 12 ou Times New Roman 12**. Você deve usar margens laterais de 2 cm e espaços 1,5 entre as linhas. Evite fazer tudo muito grande e espaçado para não dar a impressão de que você está querendo aumentar o número de páginas. Em um trabalho acadêmico-científico, tamanho não é documento. **Paginação:** contada a partir da folha de rosto, inclusive. Contar e numerar tudo inclusive as folhas com apêndices, anexos, etc... A numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual (isto é, da Introdução), no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda, em fonte menor do que 12.

► As **seções**. O trabalho pode ser dividido de diferentes formas: pode ser dividido em seções específicas com diferentes conteúdos das atividades do pesquisador ou em capítulos teóricos. A escolha pela forma do trabalho depende um pouco de estilo, orientação e tentativas de tornar o trabalho mais claro para o leitor. A seguir, indicamos as seções que mais frequentemente são

utilizadas para artigos em periódicos de Psicologia, dissertações e teses:

- (a) Capa e Folha de Rosto;
- (b) Agradecimentos;
- (c) Resumo;



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

- (d) Sumário;
- (e) Introdução;
- (f) Método;
- (g) Resultados;
- (h) Discussão;
- (i) Referências;
- (j) Tabelas, Figuras, Apêndices e Anexos.

Algumas dessas seções (Método, Resultados, Discussão) poderão/deverão ser adaptadas dependendo do tipo de trabalho desenvolvido (pesquisa teórica, pesquisa de campo, experimento). No entanto, os conteúdos a que elas se referem sempre devem estar presentes no trabalho.

\_ **Número de cópias.** Deverão ser entregues duas cópias do trabalho: um exemplar impresso para ser avaliado por um parecerista, professor do Curso de Psicologia ou dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia da PUCSP, no estilo espiral, preferencialmente, e uma cópia (arquivo) para o professor orientador. Também deve ser enviado o resumo do trabalho para a secretaria. **Após a avaliação, se seu trabalho atingiu a nota pelo menos 9,0 (nove), ele poderá ser divulgado na biblioteca em versão eletrônica no formato PDF.** As instruções finais para isso serão dadas posteriormente. O exemplar a ser encaminhado para o parecerista deverá ser entregue na Secretaria da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, e não diretamente ao professor. Caberá à Secretaria fazer a distribuição dos trabalhos para os pareceristas e computar a entrega do trabalho pelos alunos.

\_ **Apresentação/comunicação do trabalho.** Após a entrega dos trabalhos, eles deverão ser comunicados na forma de **Painel / Pôster.** Tal forma de apresentação tem como objetivo destacar informações básicas e sucintas do seu trabalho visando: atrair o interesse do leitor e levá-lo a perguntar mais. As informações sobre a apresentação dos painéis serão dadas posteriormente.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

### **CONTEÚDO**

Como "recheiar" as seções que foram indicadas acima? O que escrever em cada uma delas? É sobre isso que vamos falar agora, mas vale o lembrete de que estas indicações podem sofrer adaptações, da mesma forma que os aspectos formais. Discuta com o orientador suas eventuais ideias a respeito; você - e ele - decidem. Vamos seguir a ordem da forma final do trabalho, mas certamente a ordem de elaboração/construção destas partes será diferente.

-CAPA E FOLHA DE ROSTO: A folha de rosto é quase igual à capa. A capa deve conter: o nome do autor/pesquisador, o título do trabalho, o nome do curso (Curso de Psicologia), o nome de nossa faculdade (Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde), o nome da Universidade (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), o local e o ano. A folha de rosto tem tudo que tem na capa mais o nome do professor que orientou o trabalho (com sua titulação) e a descrição do trabalho: "Trabalho de conclusão de curso como exigência parcial para a graduação no curso de Psicologia, sob orientação do Prof./Profª ou Prof. Dr./Profª Drª ...". O título merece um comentário à parte: ele deve ser informativo, descrevendo aquilo que foi realizado no estudo. O título é escrito em letra maiúscula e centralizado na página. Em geral, o título é elaborado ao final da pesquisa; ao concluí-la fica mais fácil decidir se o título escolhido inicialmente está adequado ou não. Veja, a seguir, exemplos de capa e de folha de rosto.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE**  
**CURSO DE PSICOLOGIA**

**Nome**

**Tema:**

**SÃO PAULO**

**Ano**





**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE**  
**CURSO DE PSICOLOGIA**

**(Nome)**

**(Tema)**

**Trabalho de conclusão de curso como**  
**Exigência parcial para graduação no curso**  
**de**  
**Psicologia, sob orientação **Nome do****  
****Professor****

**SÃO PAULO**

**Ano**



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

- DEDICATÓRIA/AGRADECIMENTOS/ EPÍGRAFE: Essas seções são optativas, podem constar ou não a critério do aluno. Em geral, servem para destacar as pessoas (profissionais ou não, familiares, amigos, namorados, o orientador, outros professores, os sujeitos que participaram do estudo, etc.) que de alguma forma contribuíram para que o trabalho tivesse sucesso. Fica a seu critério a quem agradecer, mas é sempre bom lembrar que um trabalho não se faz sozinho. A dedicatória e a seção de agradecimentos é uma boa hora para lembrar as pessoas que ajudaram no seu trabalho. A forma da dedicatória também fica a critério do aluno: pode ser um texto, pode ter texto de outras pessoas citado junto ao seu, pode ser uma enumeração de nomes com ou sem frase indicando quem são as pessoas mencionadas, etc.

► RESUMO: deve conter o nome do autor, o título do trabalho, o ano, o nome do orientador. Deve ser sem numeração de página, com a palavra RESUMO escrita toda com maiúsculas, centralizada, em negrito. O texto do resumo deve ser escrito com espaço simples entre linhas, sem parágrafos, termo verbal passado, 3ª pessoa do singular, verbo na voz ativa. No resumo não se pula linha. O resumo completo deve ocupar **somente uma página (aproximadamente 20 linhas)**. Ele deve conter um sumário de todas as seções do trabalho, com uma ou mais sentenças descritivas de cada uma das partes, nesta ordem: objetivo(s) da pesquisa, método (participantes, instrumentos e procedimento), resultados e discussão. Também não são feitas citações formais a outros, a não ser que seja extremamente relevante para compreensão do trabalho – como em trabalhos de replicação. Em geral, o resumo é elaborado quando já se concluiu o trabalho. Depois do texto do resumo, você deve indicar palavras-chave que são palavras a partir das quais outros podem localizar seu trabalho dentro de uma área específica de interesse. **Um email com o resumo deve ser enviado no ato do depósito de seu TCC para proffachs@pucsp.br.** Esse material possibilitará uma publicação interna



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

com os resumos dos TCCs de todos os alunos. No final do ano, você receberá um arquivo com esse material.

► **SUMÁRIO:** apresenta, de forma esquemática, as principais divisões do trabalho: seções, capítulos, etc., exatamente como aparecem no corpo do texto, indicando ainda a página em que cada divisão inicia. Vem na página seguinte ao resumo. A página é sem numeração, com a palavra **SUMÁRIO** escrita toda com maiúsculas, centralizada, em negrito. Dê preferência a utilizar o sumário automático do Word, que já deixa tudo configurado sem grande esforço.

► **LISTAS:** as páginas seguintes devem conter, se houverem: **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**, **LISTA DE TABELAS** (opcional); **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS** (Opcional); **LISTA DE SÍMBOLOS** (Opcional). Estas Listas devem aparecer uma em cada página, que não devem ser numeradas. Dê preferência a utilizar a lista de ilustrações, tabelas, figuras e símbolos automático do Word, que já deixa tudo configurado sem grande esforço.

► **INTRODUÇÃO:** essa seção deve conter o seu problema de pesquisa e as razões que justificam a realização da sua pesquisa. Na Introdução devem ser apresentadas as definições de conceitos ou variáveis relacionadas ao seu problema, uma revisão da literatura e o objetivo da sua pesquisa. Utiliza-se o tempo verbal presente. A revisão da literatura envolve não apenas a descrição de trabalhos pertinentes ao seu problema, mas uma análise dos mesmos na qual você deve compará-los, apresentando os pontos comuns e os divergentes.

*Citações:* quando se está fazendo a revisão da literatura, e mesmo mais tarde, na Discussão, é necessário citar os trabalhos feitos na área. Assim, você pode tanto *fazer citações literais*, em que copia um trecho da obra consultada, quanto escrever com suas próprias palavras as ideias, análises e conclusões dos autores visitados. **É preferível que você escreva com suas próprias palavras** o que está sendo discutido. Uma citação direta é



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

usada vez ou outra para enfatizar uma ideia ou para mostrar a clareza de uma determinada ideia que aparece nas palavras de um autor. A citação direta é fundamental em trabalhos teóricos, nos quais a palavra escrita de alguém é exatamente o dado que se pretende analisar. Evite fazê-las a não ser que sejam muito necessárias; é preferível sempre a sua própria leitura do que está sendo debatido e, além disso, citações diretas deixam o texto “truncado”. Deixe para fazer citações diretas quando é imprescindível que sejam nas palavras do autor. Mesmo escrevendo com suas próprias palavras é muito importante que se dê o crédito das ideias a quem as publicou: essa é uma **questão ética** no trabalho científico.

O TCC usa o sistema de referências bibliográficas da ABNT, no formato **autor- ano** (ou seja, não utilizamos notas de rodapé para referenciar o texto). Você deve citar o autor – na verdade, seu sobrenome – e ano do trabalho lido entre parênteses – (p. ex.: Sidman (1989) fez um estudo em que...). Nesse caso, não é necessário o uso de aspas, porque você estará escrevendo de maneira diferente o que tal autor disse. Na citação direta, literal, você deve colocar “aspas” no começo e no fim da citação. Se o autor for mencionado antes, depois da citação vem apenas o **número da página** em que se encontra a citação – (p. ex.: Sidman (1989) afirmou: “Frequentemente, é importante saber se reforçadores positivos ou negativos são responsáveis por uma conduta particular” (p. 57)). Se o autor não for mencionado antes da citação, depois das aspas deve ser colocado, entre parênteses, o sobrenome do autor, ano de publicação e a página – (p. ex.: O que foi discutido até aqui pode ser resumido nesta sentença:

“Frequentemente, é importante saber se reforçadores positivos ou negativos são responsáveis por uma conduta particular”. (Sidman, 1989, p. 57)). Se a citação literal tem até 3 linhas o procedimento é o que foi descrito acima. Entretanto, se a citação tem mais do que 3 linhas, isso deve significar uma reflexão importante e que deveria ter um destaque



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

maior. Para isso, utiliza-se o artifício de aumentar as margens esquerda e direita e adota-se o espaçamento simples. Vejamos um exemplo:

Nesse sentido, diz-se que: no processo de investigação, o objetivo da entrevista não-diretiva consiste em captar as identificações através da fala dos indivíduos, mediante a superação das censuras que nelas se manifestam. Isto permitiria uma apreensão da ideologia nas suas dimensões social e individual (Michelat, 1987, p. 89).

É muito importante que o nome do autor, indicação da obra e a página (se for o caso), sejam registrados de modo que se o leitor se interessar por consultar aquele trecho diretamente, possa localizá-lo com as informações presentes.

Há uma outra situação digna de nota que é a citação (literal ou não) de um autor que você não consultou diretamente, mas através de um outro, que o citou ou mencionou suas ideias. Nesse caso, você deve indicar também o autor consultado através da palavra latina *apud* (cujo significado é: citado por). Por exemplo: (Pico Della Mirandola, *apud* Figueiredo, 1992, p.25). Porém, nas **Referências só deverão ser mencionados os autores consultados diretamente**. Nesse nosso exemplo, incluiríamos Figueiredo (1992), mas não Pico Della Mirandola. Citações indiretas devem ser feitas com cuidado. Só devem ser feitas quando um trabalho não pode ser localizado para compor o texto ou quando, por algum motivo, quer-se exatamente enfatizar a leitura de um autor por outro. Um texto cheio de “apud” sem necessidade revela um pesquisador com falta de entusiasmo para buscar as fontes mais interessantes para compor o assunto que está tratando e sem disposição de refletir com profundidade sobre sua área de interesse. Trabalhos clássicos de fácil acesso, devem ser procurados em sua forma original, e jamais citados em apud.

É muito importante que **o que predomine no texto seja uma construção pessoal do autor com as leituras feitas, e não um mosaico de textos interessantes “colados” e sem conexão**. Dessa forma, devem ser



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

evitadas citações literais exageradamente longas (mais de 5 linhas) e páginas com 3 ou mais trechos de citações literais. A construção do texto deve pertencer ao autor, e, portanto, não é possível abrir aspas, colar uma citação literal de duas páginas inteiras e dar a referência.

Sua introdução pode ser subdividida em itens. Essa prática frequentemente facilita sua organização e a leitura posterior de seu trabalho. Procure organizar sua seção de Introdução: faça subdivisões, crie novas seções; organize trabalhos que tratam de um mesmo tema, agrupe trabalhos que lidam apenas com conceitos, diferenciando-os dos trabalhos empíricos; diferencie trabalhos realizados com diferentes pontos de vista. As subdivisões da Introdução tanto podem ampliar os conceitos básicos que fundamentam uma abordagem teórica quanto explicitar os temas que compõem seu estudo (p.ex. - família, loucura, trabalho, adolescência, sexualidade etc.) a partir de uma leitura mais aprofundada da literatura pesquisada sobre o assunto. Vale ainda lembrar que cuidados devem ser tomados para que seu texto não constitua apenas uma somatória de citações.

► **MÉTODO:** essa seção envolve, basicamente, a descrição do que foi feito para que sua investigação fosse conduzida. Deve ser escrita em tempo verbal passado. Envolve descrever, com bom grau de detalhamento, os sujeitos da investigação, o lugar em que foram coletados os dados, procedimentos e instrumentos. A seção de Método é a mais “pessoal” do trabalho, porque é lá que o pesquisador explicita, passo a passo, suas atividades e decisões sobre o trabalho realizado. A seção de Método geralmente contém as seguintes subdivisões: **Participantes (ou sujeitos):** Incluem as informações que descrevem as pessoas (eventualmente sujeitos infra-humanos) que participaram do estudo. Inclua as informações relevantes para a posterior análise dos resultados: sexo, idade, escolaridade; eventualmente, estado civil, profissão, presença ou não de características especiais ou diagnósticos psiquiátricos (atraso no

## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

desenvolvimento, depressão etc.). Concentre-se nas informações relevantes dada a sua pergunta de investigação. Em **Procedimentos**, descreva os procedimentos utilizados para a obtenção da sua amostra. Descreva os critérios de inclusão e exclusão dos participantes. Esclareça como os participantes foram convidados para o estudo. Essa seção só vale, naturalmente, para pesquisas empíricas. **Material (e/ou local de coleta)**: Essa seção deve contemplar as seguintes informações: *Local*: onde foram coletados os dados, o local de coleta. Quando esse local for uma instituição, é necessário fazer uma carta apresentando-se, informando os objetivos da pesquisa e solicitando autorização para a coleta de dados. É importante também apresentar a proposta de um retorno à instituição: uma cópia do relatório final, uma devolutiva aos sujeitos. Isto você deve decidir junto com seu orientador. *Instrumento de coleta*: como você obteve os dados? Aqui você descreve qual a melhor maneira encontrada de obter as informações de que necessitou para responder ao problema. Se você decidiu usar um instrumento como um questionário, é provável que tenha feito um pré-teste antes da coleta propriamente dita. Tudo isso pode ser citado e discutido. **Procedimento**: aqui você relata como os dados foram coletados. Por exemplo: se fez entrevistas, é necessário relatar como elas foram conduzidas: como se aproximou do sujeito, como se apresentou, quais questões foram feitas e de que maneira. No caso de uma pesquisa teórica, relate como conduziu a coleta do material, como os artigos foram selecionados, como foram analisados etc. Quando o procedimento tem vários momentos ou diferenças dependendo dos sujeitos, vale a pena apresentar uma subdivisão em fases ou etapas. Eventualmente, você terá trabalhado com diferentes condições para diferentes participantes. Tudo isso deve ser relatado com detalhes no procedimento.

► **RESULTADOS**: essa seção envolve a exposição e, eventualmente, alguma análise dos dados obtidos. O objetivo é você organizar seus dados de forma a obter uma resposta para seu problema de pesquisa. Em geral,



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

envolve uma descrição dos dados e uma reflexão inicial sobre seu significado. Para isso você pode utilizar-se de gráficos, tabelas, quadros. Aqui vale pôr a criatividade para funcionar, de modo a fazer a riqueza dos dados aparecer. Evite o dado em “forma bruta”, o que pode ser exposto em uma seção de Apêndice ou Anexo. Na seção de Resultados, os dados já aparecem organizados, trabalhados. Deve ser escrito em tempo verbal passado.

► **DISCUSSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** aqui deve-se retomar o problema e os objetivos da pesquisa e tentar indicar uma resposta, relacionando-a com a teoria e a literatura que fundamentaram o trabalho. Esta seção não é uma repetição da Introdução. Você pode dialogar com os autores citados na Introdução à luz dos dados obtidos na sua pesquisa, mas pode citar novos para aprofundar uma ideia ou discuti-la melhor. Nessa seção, também, é costume apontar para aspectos do problema que indicam a necessidade de novos estudos e as perspectivas de continuidade do trabalho. Eventualmente, você pode escrever a Discussão junto com os Resultados. Nesse caso, vale a pena uma seção de Considerações finais, para dar um “fechamento” ao trabalho. Mesmo que a Discussão seja feita separada dos Resultados, você pode também criar uma seção de Considerações finais.

► **REFERÊNCIAS:** É o conjunto de indicações que permite a identificação das publicações lidas e citadas ao longo de todo seu trabalho. ***Você deve arrolar somente as referências citadas no corpo do trabalho.*** Juntamente com a disciplina Modelos de Investigação seguiremos as novas determinações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para Referências.

► **TABELAS, FIGURAS, APÊNDICES E ANEXOS:** você deve decidir se as tabelas e figuras virão no corpo do trabalho ou no Apêndice. Isso vai depender do estilo da redação e da clareza do texto. Independente disso: *Tabelas* devem ser numeradas e ter um título que deve especificar todos



os itens que ela contém, o qual é apresentado acima da tabela. As *figuras* também são numeradas, têm título e, se necessário, legendas. Em geral, o número e o título da figura são colocados logo abaixo da própria. Por fim, Apêndices e Anexos devem vir com título, após a seção de Referências. *Sobre tabelas* - Título de tabelas: Estamos propondo o seguinte padrão: à esquerda, espaçamento simples, sem ponto final, só primeira letra maiúscula, número da tabela em algarismo arábico. Ex.: Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por estado conjugal, para as Microrregiões -1992. Se a tabela for maior do que uma página, abaixo do título, do lado direito deve ser inserida a palavra (continua) entre parênteses. Se ocupar mais de 2 páginas, nas páginas intermediárias deve-se colocar (continuação) e na última (conclusão).

► **TÍTULOS:** Os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta. O título deve ser numerado com algarismo arábico, na margem esquerda, sem ponto depois do número. Os títulos das seções devem ser destacados gradativamente da seguinte forma: Seção primária= Negrito, caixa alta; Para os outros títulos, usar racionalmente os recursos de negrito, itálico e sublinhado (nesta ordem), com numeração sem ponto final. Ex.:

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 A violência na escola**

#### *1.1.1 Tipos de violência escolar*

## **2 MÉTODO**

### **2.1 Participantes**

#### **2.2 Local**

Ainda em relação às subdivisões do texto: quando for necessário numerar os diversos assuntos de uma seção ela pode ser dividida em alíneas ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas, seguidas por parênteses, reentradas em relação à margem esquerda, com a frase iniciada por



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

minúscula e terminada com ponto e vírgula, exceto a última que termina com ponto. Ex.:

- a) o trecho que antecede as alíneas termina com dois pontos;
- b) a afirmação de cada alínea deve começar com minúscula;
- c) a última termina com ponto final.

Quando a citação literal for retirada de texto da internet em que não seja possível identificar a página (normalmente os que estão com extensão .html), a proposta é fazer uma nota de rodapé, ao final da citação da seguinte forma: (AUTOR, ano e número da nota de rodapé). A nota deve ter a seguinte redação:

1 não há especificação de página, pois a referência foi retirada do site: <http://www.> (completar o site).

### **NORMATIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS**

Caros alunos nessa parte do TCC é importante discutirmos o conceito de Plágio.

Em uma definição rápida:

qualquer cópia, imitação ou falsa criação de um trabalho realizado por outrem, mas caracterizado como sendo de autoria do emissor, sinaliza o **plágio**.

In: <http://monografias.brilescola.uol.com.br/regras-abnt/plagio-trabalhos-academicos.htm> acessado em 24 set 2017.

Diante dessa definição pedimos que os alunos tomem um especial cuidado na hora de escrever seu trabalho e na confecção das referências bibliográficas.

Para melhor entendimento sobre os conceitos de PLAGIO sugerimos o link:

[http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/arquivos/PLAGIO\\_EsclarecimentoSo bre.pdf](http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/arquivos/PLAGIO_EsclarecimentoSo bre.pdf)



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Qualquer trabalho científico deve apresentar, ao final do texto, uma lista com as referências de **todas as obras citadas no corpo do trabalho**, com o título REFERÊNCIAS. A indicação da normalização de referências bibliográficas seguirá as determinações da ABNT (**NBR 14724 / 2011**) e do manual de orientação do Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (Granja, Sabadini e Kremer, 1997). Existem alguns elementos que são essenciais em uma referência e que são indispensáveis à identificação de quaisquer publicações. Por exemplo, no caso de monografias (livros, folhetos, separatas, dissertações, etc.) consideradas como um todo, se faz indispensável apresentar: autor, título, edição e imprensa (local, editor e ano de publicação). Quaisquer outros elementos agregados são chamados de complementares e podem ou não ser acrescentados a depender da conveniência do autor do trabalho. Ainda no caso de monografias, seriam elementos complementares: indicação de responsabilidade (quem fez a revisão, tradução...), descrição física (número de páginas ou volumes, ilustração, dimensão), série ou coleção, notas especiais, número de registro de ISBN (*International Standard Book Numbering*) ou ISSN (*International Standard Serial Number*). A normalização apresentada a seguir descreverá apenas os elementos essenciais e que, portanto, não podem faltar em qualquer referência. As referências bibliográficas devem ser, sempre que possível, retiradas da página de rosto da publicação já que especificidades estabelecidas pelo autor do texto são ali explicitadas (nomes compostos, abreviações...). Por exemplo, a norma explicita a necessidade de escrever o nome todo do autor, mas, às vezes, ele não é conhecido dessa forma (BILAC, Olavo e não BILAC, Olavo Braz Martins dos Guimarães). As referências, em geral, são apresentadas em ordem alfabética pelo sobrenome dos autores (ou pelo título, caso não haja autor referenciado); se houver mais de uma obra do mesmo autor, deve-se usar o critério cronológico de publicação (da obra mais antiga para a mais recente).



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

Conforme será notado, nos exemplos a seguir, qualquer referência tem uma forma geral a ser seguida. Segundo a última versão **NBR 14724 / 2011** as referências são alinhadas somente à margem esquerda de forma a se identificar individualmente cada documento. Sobre a pontuação, Severino (2000) esclarece que:

Todos os elementos da referência bibliográfica são separados por **ponto**. O sobrenome de entrada do autor é separado dos demais elementos de seu nome completo por **vírgula**; o nome completo do autor é separado do título do documento por **ponto final**; o subtítulo é separado do título por **dois pontos**; o título é separado dos elementos seguintes por **ponto final**; a editora é separada da cidade, de acordo com a norma da ABNT, por **dois-pontos**; todos os sinais de pontuação são seguidos de dois espaços vazios; datas e páginas ligam-se por **hífen**; separam-se por **barras transversais** os elementos de períodos cobertos por fascículos referenciados [por exemplo, v. 9/11 ou n. 1/4]. (p. 115).

Cada tipo de obra tem especificidades na forma de ser apresentada nas referências. Serão listados alguns exemplos dos tipos mais frequentes e se houver necessidade de referenciar outro material consulte a NBR 6023 da ABNT.

#### LIVROS E FOLHETOS

A referência é feita na ordem aqui exposta: último SOBRENOME do autor em destaque, utilizando, para isso, letras maiúsculas, seguido do(s) prenome(s). Quando os prenomes não estiverem publicados por extenso, apresentar apenas as iniciais. Entre parênteses: data da publicação original (sobretudo quando se tratar de textos clássicos). Ponto. Título da publicação em destaque - *italico*, **negrito** ou sublinhado – apresentando o subtítulo – se necessário – sem destaque. Ponto. Número da edição em algarismo arábico, à exceção da primeira, e indicando se é edição revista - ed. rev., edição ampliada – ed. ampl. ou edição aumentada – ed. aum. Local (cidade) da publicação. (Se houver homônimo, acrescenta-se o nome



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

do país ou estado). Dois pontos. Nome da editora. Vírgula. Ano da publicação efetivamente consultada, em algarismo arábico. Ponto final.

Exemplos:

SEVERINO, Antonio J. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. Ampl. São Paulo: Cortez, 2000. FOUCAULT, Michel (1966). *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

Quando uma obra tem dois ou três autores todos são apresentados, de acordo com as normas já mencionadas, separando-se os nomes com ponto e vírgula.

Exemplo:

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

Quando a obra tem mais de três autores aparece o nome de um dos autores seguido da expressão et al. (expressão latina abreviada que significa 'e outros'). Esta norma vale não só para livros e folhetos, mas também para outros tipos de publicação, cujas normas são apresentadas a seguir.

Exemplos:

ANDERY, Maria Amália P. A. et al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. *Saber preparar uma pesquisa*. 2. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1997.

Note que, no segundo exemplo dado acima, o livro foi publicado por duas editoras, de cidades diferentes. Neste caso, os nomes das duas cidades, bem como das editoras são apresentados, separados por barras transversais.

Quando na publicação não existirem todos esses elementos essenciais necessários à completa referência deve-se indicar a sua falta por meio de abreviações entre colchetes. Por exemplo: [s.l.] (sem local de



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

publicação); [s.ed.] (sem editor); [s.d.] (sem data); [s.n.t.] (sem notas tipográficas, na falta de local e editor e data).

#### CAPÍTULO DE LIVRO – VÁLIDO TAMBÉM PARA COLETÂNEA

Todas as regras determinadas para a referenciação de livro ou folhetos cabem para capítulo de livro. A ordem a ser seguida é a seguinte: Autor da parte referenciada. Ponto. Título - sem destaque - do capítulo referenciado. Ponto. A palavra 'In' (que significa que o capítulo faz parte de uma determinada publicação). Dois pontos. Último SOBRENOME do autor / organizador / editor / coordenador do livro seguido do(s) prenome(s). Ponto. A abreviação – entre parênteses - das palavras: organizador (org.), ou editor (ed.) ou coordenador (coord.). Título do livro em destaque - *itálico*, **negrito** ou grifado. Ponto. Número da edição (exceto a 1ª). Ponto. Local (cidade) da publicação. Dois pontos. Nome da editora. Vírgula. Ano da publicação. Ponto. Localização da parte que foi referenciada, apresentando as páginas inicial – final do capítulo antecedidas por p.

Exemplo:

BOCK, Ana Mercês Bahia. Eu caçador de mim: pensando a profissão de psicólogo. In: SPINK, Mary Jane P. (org.) *O conhecimento do cotidiano*. São Paulo: Brasiliense, 1993, p. 280-291.



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

#### TEXTO INSERIDO EM OBRA COMPLETA DO AUTOR

Último SOBRENOME do autor em destaque, utilizando, para isso, letras maiúsculas, seguido do(s) pré-nome(s). Quando os pré-nomes não estiverem publicados por extenso, apresentar apenas as iniciais. Entre parênteses: data da publicação original (sobretudo quando se tratar de textos clássicos). Ponto. Título - sem destaque – do texto utilizado. Ponto. A palavra 'In'. Dois pontos. Título da Obra Completa em destaque - *itálico*, **negrito** ou grifado. Vírgula. Volume da Obra Completa em que se encontra o texto. Ponto. Número da edição (exceto a 1ª). Ponto. Local (cidade) da publicação. Dois pontos. Nome da editora. Vírgula. Ano da publicação consultada.

Ponto.

Exemplo:

FREUD, Sigmund (1900 [1899]). A interpretação dos Sonhos. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*, vol. IV/V. 3. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

#### ARTIGOS DE REVISTA OU PERIÓDICOS

Todas as regras vigentes para a referência de livro ou folhetos cabem para artigo de revista ou periódico. A ordem a ser seguida é a seguinte:

Autor do artigo. Ponto. Título do artigo - sem destaque - Ponto. Título da revista - destacado em *itálico*, **negrito** ou grifado. De modo geral a própria revista ou periódico indica qual a forma correta de referenciá-la. Vírgula. Título do fascículo, suplemento ou número especial, quando houver. Ponto. Local (cidade) da publicação. Vírgula. Número do volume, antecedido de v. Vírgula. Número do fascículo (ou número do periódico), antecedido de n. Vírgula. Número das páginas inicial e final do artigo, antecidos por p. Vírgula. Mês da publicação (quando houver). Ponto. Ano da publicação. Ponto final.

Exemplos:



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

BOTOMÉ, Silvio Paulo. A quem nós, psicólogos, servimos de fato? *Psicologia*, São Paulo, v. 5, n.1, p. 1-15, 1979.

DE ANTONI, Clarissa; KOHLER, Silvia Helena. A visão de família entre as adolescentes que sofreram violência intrafamiliar. *Estudos de Psicologia*, Natal, v. 5, n. 2, p. 347-381, jul./dez. 2000.

### TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS, REUNIÕES, ENCONTROS CIENTÍFICOS

Como para as outras publicações, todas as regras estabelecidas para a referência de livro ou folhetos cabem aqui. A ordem a ser seguida é a seguinte:

Autor do trabalho. Ponto. Título do trabalho. Ponto A palavra In. Dois pontos. Nome completo do evento em letras maiúsculas. Vírgula Número do evento em algarismo arábico seguido de um ponto. Vírgula. Ano da realização. Vírgula. Cidade onde o evento foi realizado. Ponto. Título da publicação destacado – em *itálico*, **negrito** ou grifado. Ponto Local (cidade) da publicação. Dois pontos. Nome da editora (quando houver). Vírgula. Ano da publicação (quando houver). Ponto. Números das páginas inicial e final (quando houver), antecidos por p. Ponto final.

Exemplos:

ASSUNÇÃO, Maria Madalena Silva de. O ensino da psicologia e seu papel na construção da subjetividade feminina. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 21., 1998, Caxambu. *Programa e Resumos*. São Paulo. 1998. p.229.

REZENDE, A. S.; MAGALHÃES, C. M. C. Brincadeiras populares e suas contribuições para o desenvolvimento infantil. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGIA, 26., 1997, São Paulo. *Resumos*. São Paulo: Imprensa Oficial, 1997. p. 320.

Alguns trabalhos são apresentados em palestras, conferências, etc e não divulgados de forma escrita. A citação então deve ser da seguinte forma:





## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

SÁ, Celso Pereira de. Estratégias metodológicas na pesquisa qualitativa na área de comunicação. [Palestra proferida no 12º Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação e no 2º Simpósio Brasileiro de Metodologia da Pesquisa, Rio de Janeiro, 1990]

**TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**  
SOBRENOME e prenome (s) do autor. Ponto. Título - em destaque - e subtítulo, se houver. Ponto. Local (cidade) da instituição à qual o autor esteve vinculado. Vírgula. Ano da apresentação do trabalho. Ponto. Número de páginas, seguido por p. A explicitação do tipo do trabalho - Tese (Livre Docência em), Tese (Doutorado em), Dissertação (Mestrado em) ou Trabalho de Conclusão de Curso. Hífen. Nome, por extenso, da instituição na qual o trabalho foi apresentado ou defendido. (Faculdade, Instituto ou Escola e Universidade). Ponto final.

Exemplos:

RUBANO, Denize Rosana. *A leitura na universidade*. São Paulo, 1987. 212p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

RIBEIRO, Cristiane G. *Um estudo das tendências atuais da TV no universo infantil*. São Paulo, 1998. 63 p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

**ARTIGOS DE JORNAL OU REVISTAS DE DIVULGAÇÃO**

SOBRENOME e prenome(s) do autor. Ponto. No caso de artigos, ou notícias, não assinados, a referência se inicia pelo título do artigo, grafando a primeira palavra em maiúsculo. Título do artigo. Ponto. Nome do jornal ou revista – em destaque. Ponto. Local (cidade) de publicação. Vírgula. Data (dia, mês e ano). Ponto final.

Exemplos:

CRUZ, Carlos Henrique de Brito. A nova ciência do Brasil. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 23 jul. 2000.



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PETROBRÁS tenta evitar que óleo transborde. *Folha de São Paulo*. São Paulo, jul. 2000.

#### REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES ELETRÔNICAS

Alguns cuidados devem ser tomados ao se referenciar documentos e informações eletrônicas. Conforme Severino (2000), Os meios tecnoeletrônicos e informáticos só podem ser usados e citados como fontes de documentação científica quando produzidos de forma pública. Assim, um texto particular, um vídeo, quando produzidos privadamente, não podem ser citados como fontes, pois sem as referências públicas os outros pesquisadores não teriam como localizá-los e acessá-los. Toda fonte de referência científica precisa ser acessível aos demais pesquisadores. Os dados constantes da referência devem ser aptos a fornecer a localização completa da fonte. Por isso, mensagens constantes de e-mails, analogamente ao que acontece com as cartas pessoais, não devem ser referenciados diretamente pelos pesquisadores: o texto tem de ser impresso e anexado ao trabalho (p. 125). Para se fazer a referência desses trabalhos obtidos *on line* deve-se seguir a mesma forma indicada até agora respeitando o tipo de publicação (monografia, publicação seriada, eventos...). Deve-se, em seguida informar, conforme a **NBR 14724 / 2011** O endereço eletrônico apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão 'Disponível em:' e a data de acesso ao documento, precedida da expressão 'Acesso em:' (...) POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dIDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

Inserir referência da internet (ABNT)



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

**Referências Bibliográficas de SITES (LINKS da Internet)**

Retirou algumas informações de algum site relevante? Neste caso, use:

SOBRENOME DO AUTOR – nome do autor – *título do Artigo* – Ano – link – data de acesso (antes da data acrescenta-se a expressão *acesso em:*). O nome do autor pode ser omitido.

**Veja os exemplos abaixo:**

Portal Educação, Google Analytics. Disponível em:  
<[http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/48358/google-analyt](http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/48358/google-analytics)>. Acesso em 3 de julho de 2013.

Portal Educação, Excel – Para que serve e como usar? Disponível em:  
<<http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/47980/excel-para-que-serve-e-como-usar>>. Acesso em 3 de julho de 2013.

**Atenção:** é muito comum que a página não mostre o autor, para isso utilize a organização responsável pelo conteúdo. (Como no exemplo acima).

Se por acaso você também não tiver acesso a esta informação, comece com o nome do título da página sublinhado, seguido do endereço e a data de acesso.

Lembrando que a página acessada deve ser colocada entre os caracteres < >, como mostra o exemplo abaixo:

Nome do título da página sublinhado. Disponível em: <website com o conteúdo> Acesso em: dia mês e ano.

Disponível em:  
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/referencias-bibliograficas-tiradas-na-internet-como-colocar-no-trabalho/48764> Acesso em: 30/09/2017



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

### **COMITÊ DE ÉTICA**

Apresentamos a seguir orientações sobre as pesquisas cujos projetos devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-SP.

A Deliberação 06/2007 de 25/04/2007 definiu o Regimento dos Comitês de Ética em pesquisa (CEP) da PUC-SP. Na prática, isso significa que a PUC-SP assumiu e regulamentou os procedimentos necessários para que sejam realizadas as *pesquisas que envolvem seres humanos* de acordo com o Ministério da Saúde (2012). Assim, se você vai realizar uma pesquisa que envolve a utilização de dados conseguidos em estágios anteriores, dados a serem obtidos com seres humanos ou instituições, você precisa encaminhar o processo de forma adequada.

Desde 15 de janeiro de 2012, o preenchimento dos protocolos de pesquisa a serem submetidos ao Comitê de Ética deve ser feito inteiramente online. Por instrução e determinação da CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, é obrigatória a utilização da PLATAFORMA BRASIL, para envio de projetos de pesquisa que envolvam seres humanos, para avaliação ética por parte de todos os Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil, conforme os critérios postulados na Resolução CNS/MS nº 466/12.

Informações detalhadas do procedimento podem ser obtidas junto ao site da CONEP no endereço eletrônico [http://conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/conep/index.html](http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html).

O acesso à Plataforma Brasil está disponível no endereço:

<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>.

#### **1. Sobre o preenchimento de formulários:**

Na Plataforma Brasil, inicialmente o professor que ainda não se cadastrou deve fazê-lo, seguindo os passos indicados no programa. Ele deve constar sempre como o pesquisador principal, o aluno constando como assistente que, também tendo se cadastrado, pode preencher os campos relativos ao projeto e sua descrição.

#### **2. Sobre a submissão da pesquisa**



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Deixar preparado os textos que são solicitados para serem inseridos** (Introdução, resumo, Hipótese, Objetivo primário, Metodologia, Critérios de inclusão, Riscos, Benefícios, Metodologia de Análise de dados, Desfecho e tamanho da amostra). Estes textos devem ser **inseridos diretamente no formulário. Após a inserção, gerar, imprimir e colher assinatura do documento “ Folha de rosto”.**

#### **3. Documentos a serem anexados**

Anexar em formato pdf os arquivos:

**a) Folha de Rosto**

**b) TCLE – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (a ser elaborado pelo pesquisador, conforme instruções da Res. 466/12);**

c) Ofício de Apresentação (disponível em:

***[http://www.pucsp.br/cometica/download/doc\\_anexo1.doc](http://www.pucsp.br/cometica/download/doc_anexo1.doc)***)

**d) Projeto de Pesquisa (elaborado pelo pesquisador);**

**e) Autorização para realização da pesquisa (documento da instituição onde o sujeito está vinculado, se for o caso);**

**f) Parecer do Projeto de Pesquisa (elaborado pela Comissão Científica da unidade de origem, ou o coordenador da unidade, ou o orientador do projeto).**

#### **4. Recebimento do parecer**

O parecer leva aproximadamente 2 meses (as vezes, menos). No período de férias, os pareceres submetidos ao final do ano são realizados apenas na volta as aulas. Caso o resultado do parecer não esteja na Plataforma Brasil depois desse prazo, entrar em contato com o Comitê de Pesquisa.

O link para esclarecimentos no CEP da PUC/SP é <http://www.pucsp.br/cometica>



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

PUC-SP

**ANEXOS**

**Anexo I Resolução CFP nº 16/2000 de 20 de dezembro de 2000.**

**Ementa: Dispõe sobre a realização de pesquisa em Psicologia com seres humanos.**

**- DO CONSENTIMENTO INFORMADO**

Art. 4º - Os psicólogos pesquisadores, em respeito à autonomia, liberdade e privacidade dos indivíduos, deverão garantir, em suas pesquisas:

I - Que a participação é voluntária;

II - Que os participantes estão informados sobre os objetivos da pesquisa e o uso que será feito das informações coletadas;

III - Que os foram informados e entendem com clareza os procedimentos aos quais serão submetidos, bem como suas possíveis consequências.

Art. 5º - Os psicólogos pesquisadores obterão o Consentimento informado dos indivíduos a serem pesquisados como garantia de efetiva proteção dos participantes, devendo ser obedecidos os seguintes critérios:

I- Que os indivíduos, assegurada sua capacidade legal, cognitiva e emocional para entender os objetivos e possíveis consequências da pesquisa, devem decidir se desejam ou não participar;

II - Que os pais ou guardiões, quando a pesquisa envolve crianças e adolescentes, devem dar seu consentimento;

III - As crianças ou adolescentes, mesmo já se tendo consentimento dos pais ou responsáveis, devem ser também informados, em linguagem apropriada, sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e devem concordar em participar voluntariamente;

IV- Aplica-se o princípio das alíneas "b" e "c" deste artigo, aos indivíduos que, por qualquer razão, não tenham plena capacidade legal, cognitiva ou emocional.

Art. 6º - O Psicólogo pesquisador poderá estar desobrigado do consentimento informado nas situações em que:

I - Envolvem observações naturalísticas em ambientes públicos;



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

PUC-SP

II - As pesquisas sejam feitas a partir de arquivos e banco de dados sem identificação dos participantes;

III- Haja reanálises de dados coletados pela própria equipe ou por outras equipes;

IV - Haja outras situações similares em que não há risco de violar a privacidade dos indivíduos envolvidos nem de causar a eles ou aos grupos e comunidades aos quais pertencem, qualquer tipo de constrangimento.

Parágrafo único- A determinação de que não há necessidade de consentimento informado, somente pode ser feita por Comitê de Ética em Pesquisa constituída conforme a legislação em vigor.

Art. 7º - O psicólogo pesquisador não aceitará o consentimento informado dos seguintes indivíduos:

I - Indivíduos alvo da pesquisa que não tenham plena capacidade legal, cognitiva ou emocional e os pais ou guardiões que não estejam qualificados;

II - Pais que não tenham contato como os filhos ou guardiões legais que, efetivamente, não interajam sistematicamente e nem conheçam bem a criança ou adolescente;

III - Pais ou guardiões legais que abusaram ou negligenciaram ou foram coniventes com o abuso ou a negligência;

IV - Pais ou guardiões que não tenham condições cognitivas ou emocionais para avaliar as consequências da participação de seus filhos na pesquisa.

Art. 8º - O psicólogo pesquisador que, em seu projeto de pesquisa, deparar-se com as situações previstas nas alíneas do artigo 7º, deverá, ao encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, abordar explicitamente neste, as determinações e providências que se seguem:

I - Se a pesquisa deve realmente ser feita com esse tipo de indivíduo ou se é possível obter o mesmo conhecimento ou informação com outros grupos menos vulneráveis;



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

### **Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

PUC-SP

II - Se o conhecimento ou informações que serão obtidas devem apresentar relevância teórica ou implicações para a prática que justifiquem realizar pesquisa com os indivíduos alvo;

III - Se os resultados podem beneficiar diretamente os participantes, ou seus grupos ou comunidade;

IV - Se a equipe tem experiência e treinamento adequado para conduzir o tipo de investigação proposta com os indivíduos alvo;

V- Apresentar avaliação inicial de risco e detalhar no seu projeto as providências e medidas que serão tomadas para minimizar e remediar danos;

Parágrafo único - O Comitê de Ética em Pesquisa, ao avaliar o projeto, deverá solicitar pareceres de pesquisadores experientes na área, caso não os tenha entre seus membros.

#### **DA CONFIABILIDADE, SIGILO E USO DE INFORMAÇÕES:**

Art. 9º - Todos os membros da equipe de pesquisa estarão obrigados a conservar em sigilo as informações confidenciais obtidas na pesquisa, assim como proteger de riscos os participantes;

§ 1º - O uso de dados e informações para quaisquer finalidades, que não tenham sido informadas aos participantes, somente poderá ser feito após consulta ao Comitê de Ética em Pesquisa.

§ 2º - A critério do pesquisador principal, bancos de dados poderão ser compartilhados com outros pesquisadores, desde que garantida a proteção dos participantes, em projetos nos quais esse tipo de colaboração tenha sido previsto e aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa;

3º - Em pesquisas com crianças, adolescentes ou outros indivíduos vulneráveis, o pesquisador é responsável pela proteção dos participantes, devendo tomar providências sempre que constatar que estes se encontram em situação de risco sério e eminente à sua integridade física ou emocional.





## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

§ 4º - Quando pertinente, o projeto deve conter previsões claras de ações a serem tomadas, quando forem constatados casos de abuso físico ou sexual contra crianças e adolescentes ou outras situações que requeiram ação imediata dos pesquisadores;

§ 5º - As ações a serem tomadas, descritas no projeto, devem ser apropriadas e compatíveis com a gravidade da situação, buscando o uso dos recursos comunitários e legais disponíveis, visando sempre minimizar danos, proteger e não causar malefício;

§ 6º - O psicólogo pesquisador, em decorrência da pesquisa e pela confiança que os participantes depositam nele, deverão manter sigilo ao tomar conhecimento de transgressões de qualquer natureza, mesmo que não envolvam risco eminente e grave, especialmente se dizem respeito a acontecimentos pretéritos, levando o assunto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

#### **Redação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE):**

Exige-se que o esclarecimento dos sujeitos se faça em linguagem acessível e que inclua necessariamente os seguintes aspectos:

- a) a justificativa, os objetivos e os procedimentos que serão utilizados na pesquisa;
- b) os desconfortos e riscos possíveis e os benefícios esperados;
- c) os métodos alternativos existentes;
- d) a forma de acompanhamento e assistência, assim como seus responsáveis;
- e) a garantia de esclarecimentos, antes e durante o curso da pesquisa, sobre a metodologia, informando a possibilidade de inclusão em grupo controle ou placebo;
- f) a liberdade do sujeito se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado;



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

### Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

- g) a garantia de sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa;
- h) as formas de ressarcimento das despesas decorrentes da participação na pesquisa; e
- i) as formas de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa

(Resolução CNS 466/12, IV. 3).

Todos os itens serão considerados na análise do TCLE. Se alguns deles não se referirem ao propósito da pesquisa, sugere-se que seja mencionado da mesma maneira, informando que tal aspecto não se refere ao objetivo que se pretende alcançar.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido obedecerá aos seguintes requisitos:

- a) ser elaborado pelo pesquisador responsável, expressando o cumprimento de cada uma das exigências acima;
  - b) ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa que referenda a investigação;
  - c) ser assinado (ou identificado por impressão dactiloscópica) por todos e cada um dos sujeitos da pesquisa ou por seus representantes legais; e
  - d) ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa ou por seu representante legal e uma arquivada pelo pesquisador
- (Resolução CNS 466/12, IV. 4).

Quando houver qualquer restrição à liberdade ou ao esclarecimento, necessários para o adequado consentimento, deve-se ainda observar:

- a) Em pesquisas envolvendo crianças e adolescentes, portadores de perturbação ou doença mental e sujeitos em situação de substancial diminuição em suas capacidades de consentimento, deverá haver justificção clara da escolha dos sujeitos da pesquisa, especificada no protocolo, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e cumprir as exigências do consentimento livre e esclarecido, através dos



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

### **Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

representantes legais dos referidos sujeitos, sem suspensão do direito de informação do indivíduo, no limite de sua capacidade;

b) A liberdade do consentimento deverá ser particularmente garantida para aqueles sujeitos que, embora adultos e capazes, estejam expostos a condicionamentos específicos ou à influência de autoridade, especialmente estudantes, militares, empregados, presidiários, internos em centros de readaptação, casas-abrigo, asilos, associações religiosas e semelhantes, assegurando-lhes a inteira liberdade de participar ou não da pesquisa, sem quaisquer represálias;

c) nos casos em que seja impossível registrar o consentimento livre e esclarecido, tal fato deve ser devidamente documentado, com explicação das causas da impossibilidade, e parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (carta de Justificativa da Ausência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE).



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde**

**DATAS IMPORTANTES**

**TCC – II (2019)**

**10/06/2019 TRABALHO IMPRESSO NA SECRETARIA**

**14/06/2019 PÔSTER**

**21/06/2019 RECESSO**

**28/06/2019 RECEBIMENTO DO PARECER e DEVOLUTIVA DO  
ORIENTADOR**

**06/07/2019 NOTA FINAL**

**Obs. Algumas datas poderão sofrer alterações e serão comunicadas  
com antecedência.**

**COORDENAÇÃO DO TCC 2018-2019**